EDITORIAL

Momento oportuno

É hora de a classe se organizar nos municípios e fazer com que candidatos assumam oficialmente compromissos na área odontológica.

Pág .02

SAÚDE PÚBLICA

Isonomia salarial em Cabreúva

Os cirurgiões-dentistas do município de Cabreúva conquistaram a isonomia salarial. O CROSP prestou apoio aos profissionais e compartilha sua satisfação pela vitória.

Pág .20

NOVO CROSP

www.crosp.org.br

Avenida Paulista, 688 | Térreo | CEP 01340-090 | São Paulo | Mar-Jun/2012 | **Edição 137** | Ano XXX

PLANOS

União da classe odontológica pressiona operadoras

Encontro em Brasília reuniu o CFO e todos os CROs do país, em significativa demonstração de união.

Manifestações recentes das instituições representantes dos cirurgiões-dentistas deixaram claro que os planos têm que mudar as condições que impuseram à Odontologia de Grupo. E que a mudança depende da união dos profissionais

No dia 11 de maio, o Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo – SINOG – publicou uma nota em jornais de grande circulação onde afirmou que "a negociação dos valores dos procedimentos odontológicos pagos pelas operadoras aos profissionais credenciados são individuais" e que, por isso, "nenhuma entidade de classe pode interferir nessas tratativas".

A medida foi motivada pelas recentes ações do CFO, do CROSP e demais 26 CROs contra a remuneração oferecida pelas empresas aos cirurgiões-dentistas e a percepção por parte das empresas de que a classe está unida.

Em resposta, as entidades "reafirmam o posicionamento de apoio incondicional à mobilização e às justas reivindicações dos cirurgiões-dentistas prestadores de serviços à Odontologia de Grupo" e que "não se curvarão aos interesses do mercado e não permitirão que a Odontologia seja tratada como mercadoria". Pág .04

PLANOS

Processos éticos

O CROSP disponibiliza informações em seu site para que os cirurgiões-dentistas possam encaminhar denúncias em casos de infração ou indícios de infração às normas éticas por parte de profissionais a serviço das operadoras. Também colocou à disposição um **guia de orientação para auxiliar os profissionais** a encaminharem eventuais denúncias.

Glosas imotivadas, exigência indiscriminada de raios-X, entre outras práticas das operadoras, podem ser objeto de processo ético movido pelo CROSP. Para isso, é fundamental que os colegas participem. Pág .08

PLANOS

É preciso informar a sociedade

A sociedade deve ser mais bem informada sobre as reais condições do funcionamento dos planos odontológicos. É preciso discutir com as empresas a eventualidade de estarem, indireta e inadvertidamente, alimentando um segmento que explora os prestadores de serviços e que, em alguns casos, coloca a saúde dos seus colaboradores em risco, como no caso dos raios-X indiscriminados.

Pág .10

ÍNDICE

02 | Editorial
03 | CROSP vai à Brasília discutir piso salarial
03 | Epatespo exige carreira para o SUS e financiamento para serviços públicos
03 | Congresso em Aracaju abordou a odontologia no SUS
04 | União da classe odontológica pressiona operadoras
06 | Planos informam apenas o que lhe é conveniente
07 | Antiga luta do CROSP, contrato entre planos e cirurgiões-dentistas agora deve informar normas de reajuste
08 | Cirurgiões-dentistas podem denunciar operadoras por infrações éticas
10 | Cirurgiões-dentistas e médicos protestam contra planos
11 | Capivari avança em saúde bucal
12 | CROSP atua contra propaganda infeliz da SKOL
13 | Pelo aperfeiçoamento técnico da Odontologia
16 | Comitê atua para aprimorar atendimento odontológico no Estado
17 | Criado o Grupo Técnico de Trabalho de Odontologia Hospitalar
18 | Notas de falecimento
19 | CROSP promove Ciclo de Palestras sobre Gestão e Marketing nos Consultórios Odontológicos
19 | Reunião de representantes distritais está descentralizada
20 | Isonomia salarial em Cabreúva
20 | Encontro dos formandos de 57
21 | CROSP celebra o Dia de Tiradentes
23 | Principal homenageado, presidente da ADA destaca trabalho conjunto com o CROSP
24 | CROSP contra o câncer bucal
24 | Delegado-Eleitor tem a função de representar cirurgiões-dentistas na eleição do CFO

Tiragem:130.000
Controlada pelo IVC *(Instituto Verifacador de Circulação)*

EDITORIAL

Momento oportuno

Há muito tempo estamos na luta para melhorar as condições de trabalho e remuneração dos cirurgiões-dentistas. Um dos pontos relevantes deste esforço diz respeito à isonomia salarial com os médicos no serviço público e adequações em cobranças de impostos municipais.

Quando o CROSP é acionado, tem participado de negociações com resultados positivos. Porém, como são questões locais pulverizadas em mais de 600 cidades, é necessário que os colegas tomem a iniciativa de levantar suas solicitações e fazer um primeiro encaminhamento para as autoridades. Em um segundo momento, quando informado, o Conselho irá oferecer todo o apoio necessário.

Nesse sentido, a proximidade com as eleições para prefeitos e vereadores oferece um momento oportuno para avançarmos nesse sentido. É hora de a classe se organizar nos municípios, apresentar os pleitos aos candidatos e fazer com que assumam compromissos oficialmente.

Isonomia salarial e redução do ISS, por exemplo, são questões que devem ser discutidas agora e o CROSP está preparado para atuar ao lado dos colegas.

Outro assunto importante é tema de matéria nesta edição. Nos últimos meses a classe odontológica demonstrou uma união inédita. Essa nova disposição para lutar pelos nossos direitos em grupo fez com que, pela primeira vez, as operadoras demonstrassem preocupação. E essa reação apenas confirma que essa estratégia deve ser mantida. Será juntos que conseguiremos mudar a realidade da Odontologia Suplementar, extremamente prejudicial aos cirurgiões-dentistas.

Ao mesmo tempo, é fundamental entendermos que o problema não afeta exclusivamente aos profissionais credenciados. Os planos estão jogando contra todo o sistema e isso interessa a outros agentes. São usuários que ficarão sem atendimento (muitos já têm dificuldade para se tratar com seu cirurgião-dentista de preferência), empresas que, inadvertidamente, estão expondo a saúde dos seus funcionários (no caso dos raios-x indiscriminados).

Todas essas pessoas e instituições são aliadas em potencial na nossa luta. Temos que nos esforçar mais para esclarecê-los, expor a situação e as prováveis consequências. Cada consultório deve ser um multiplicador dessa mensagem. Dessa maneira, vamos agregar ainda mais força à união que a classe está demonstrando.

Por fim, lembro novamente a importância dos colegas participarem das ações promovidas pelo CROSP. Estamos avançando e a sua companhia fará com que alcancemos o objetivo mais rápido.

Um abraço a todos,

Emil Adib Razuk
Presidente do CROSP

NA REDE

Novo Código de Ética

Foi publicado no dia 14 de maio, pelo Diário Oficial, o novo Código de Ética Odontológica, considerando o Relatório Final da IV Conferência Nacional de Ética Odontológica - IV CONEO, realizada em Goiás, pelo Conselho Federal e Conselhos Regionais de Odontologia, no período de 07 a 10 de novembro de 2011. O documento, que passa a vigorar em 1º de janeiro de 2013, pode ser consultado no site do CROSP e será enviado aos inscritos junto com a agenda de 2013.

NOVO CROSP

Expediente

Presidente: Dr. Emil Adib Razuk | **Secretária:** Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis | **Tesoureiro:** Dr. Francisco Couto Mota | **Conselheiros:** Dr. Ideval Serrano, Dr. Marco Antonio Manfredini, Dr. Claudio Yukio Miyake, Dra. Rada El Achkar, Dra. Eunice Cristina Gardieri, Dr. Rogério Adib Kairalla, Dr. Caio Perrella de Rezende • **Produção Editorial:** Atributo Brasil Comunicação | **Diretor Executivo:** Carolina Fagnani | **Diretor Administrativo:** Jeferson Paiva | **Jornalista Responsável:** Carolina Fagnani – MTB - 42434/SP | **Conselho Editorial:** Carolina Fagnani, Vinícius Antunes e Jeferson Paiva | **Editores:** Vinícius Antunes e Carolina Fagnani | **Reportagem:** Vinícius Antunes, Natália Kfouri, Caroline Vaz e Rodrigo Gepes | **Projeto Gráfico, direção de arte, ilustração e editoração:** Bruno Simões Grigoleto

CURTAS

CROSP vai à Brasília discutir piso salarial

A conselheira secretário do CROSP, Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis, participa de reunião em Brasília.

A Frente Parlamentar em Defesa dos Profissionais da Saúde se reuniu no dia 24/04, para discutir o Projeto de Lei 3734/08, que estabelece piso salarial de R$ 7 mil para médicos e cirurgiões-dentistas que trabalharem 20 horas semanais.

O colegiado, que é presidido pelo deputado Damião Feliciano (PDT-PB), vai pedir à Presidência da Câmara mais agilidade na análise da proposta. O texto já foi aprovado pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, mas aguarda desde 2010 parecer da Comissão de Finanças e Tributação.

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo esteve representado por sua Conselheira Secretária, Maria Lucia Zarvos Varellis.

Epatespo exige carreira para o SUS e financiamento para serviços públicos

Cerca de 700 profissionais de Saúde Bucal (cirurgiões-dentistas, TSB e ASB), gestores, coordenadores de Saúde Bucal e professores de 116 municípios, participaram do Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico (EPATESPO-2012), realizado em Ribeirão Preto, no final de maio, e coordenado pelo Dr. Pedro José Bistane, coordenador da divisão odontológica da Secretaria Municipal de Ribeirão Preto.

Na plenária, os participantes aprovaram a Carta de Ribeirão Preto, que destaca a exigência da criação da Carreira Única Nacional do SUS e a ampliação das fontes de financiamento para os serviços públicos. Outra recomendação é que o Governo do Estado de São Paulo participe do cofinanciamento das ações de Saúde Bucal no Estado, uma vez que estas vêm sendo custeadas principalmente por recursos municipais e federais.

Durante o Epatespo, foram apresentados 140 trabalhos e ministrados 15 cursos e 17 sessões temáticas. A plenária ainda indicou o município de Piracicaba como sede do encontro em 2014.

Congresso em Aracaju abordou a odontologia no SUS

Aracaju recebeu, em junho, o VIII CONFIO - Congresso da Federação Interestadual dos Odontologistas. O evento teve como tema central: "O SUS como política de Estado: o mercado de trabalho; os desafios do movimento sindical".

O Congresso abordou o financiamento e modelo de gestão no SUS, os desafios do movimento sindical brasileiro no século XXI, a Odontologia na Saúde Suplementar, os avanços tecnológicos, mercado de trabalho e a precarização.

Além da discussão dos temas específicos, durante todo o encontro foi possível constatar o grande avanço que a criação da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO) representou para a classe e do seu potencial para oferecer ainda mais conquistas.

O CROSP esteve representado pela sua Conselheira Secretária Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis e pelo Conselheiro Marco Antonio Manfredini.

União da classe odontológica pressiona operadoras

Manifestações recentes das instituições representantes dos cirurgiões-dentistas deixaram claro que os planos têm que mudar as condições que impuseram à Odontologia de Grupo. E que a mudança depende da união dos profissionais

No dia 11 de maio, o Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo – SINOG – publicou uma nota (veja íntegra no final do texto) em jornais de grande circulação onde afirmou que "*a negociação dos valores dos procedimentos odontológicos pagos pelas operadoras aos profissionais credenciados são individuais*" e que, por isso, "*nenhuma entidade de classe pode interferir nessas tratativas*".

A medida foi motivada pelas mais recentes ações do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), do CFO, dos 26 CROs e demais entidades da área Odontológica contra a remuneração oferecida pelas empresas aos cirurgiões-dentistas, uma mão de obra altamente qualificada, e outros pontos de discordância como a exigência indiscriminada de raios-X e as glosas lineares (sem critérios).

O presidente do CROSP questiona executivos da OdontoPrev em encontro em Brasília.

Poucos dias antes da nota do SINOG, o CROSP, representado pelo presidente, Dr. Emil Adib Razuk, pela conselheira-secretária, Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis, e pelo conselheiro, Dr. Marco Antonio Manfredini, participou de um encontro, no dia 03/05, que reuniu CFO, os 27 CROs, ABCD, ABO, FNO, FIO e a diretoria executiva da OdontoPrev.

O propósito oficial era dar a oportunidade para os diretores da operadora explicarem pontos polêmicos da Rede UNNA, mas, na prática, o que se viu foram os representantes dos cirurgiões-dentistas demonstrando sua indignação em relação às condições impostas pelos planos odontológicos.

Os argumentos dos executivos de que não houve pressão para a assinatura do novo contrato e de que o acordo não acarretou perda financeira foram questionados pelos representantes da classe e o tom do debate deixou clara a união dos profissionais em torno das muitas reivindicações.

O presidente do CROSP resumiu essas exigências em algumas perguntas feitas aos executivos:

- *Há vários anos o CROSP reivindica a participação dos cirurgiões-dentistas nos lucros e resultados da Odontologia de Grupo. O lucro líquido da OdontoPrev foi de R$ 158 milhões em 2011. O que os senhores têm a dizer sobre isso?*
- *São constantes as queixas dos cirurgiões-dentistas sobre glosas lineares das faturas. Como podemos ter algum controle dessas glosas?*
- *Os profissionais que atendem os planos da Rede UNNA-OdontoPrev se queixam da continuidade da exigência indiscriminada de radiografias. Isto, inclusive, foi denunciado pelo Sindicato dos Bancários de SP, em relação a Bradesco Dental. O que os senhores têm a dizer sobre isso?*
- *Na apresentação corporativa de abril de 2012, a OdontoPrev destaca o fato de concentrar 5,5 milhões de beneficiários. Como os senhores veem essa concentração e o risco de um cartel no setor?*
- *Na mesma apresentação, a OdontoPrev se vangloria de que dispõe de uma alta previsibilidade de fluxo de caixa e uma baixa necessidade de capital de giro. Isto não vem sendo feito em detrimento da remuneração dos cirurgiões-dentistas credenciados?*
- *Na mesma apresentação, o custo do plano odontológico tende a decrescer para a*

empresa em razão da prevenção. Por que os cirurgiões-dentistas não se beneficiam desta situação, com um aumento nas suas remunerações?

Os representantes das empresas não apresentaram qualquer resposta objetiva, atribuindo a responsabilidade por essas soluções ao conjunto do mercado e não à empresa individualmente. "Isso apenas demonstra que eles não têm propostas para melhorar a relação com os cirurgiões-dentistas. De qualquer maneira, penso que hoje eles sentiram realmente o grau de insatisfação da classe e isso vai fazer com que se empenhem mais nessa questão. Do nosso lado, temos que intensificar a luta, com a participação de todos", disse o Dr. Emil Adib Razuk.

A primeira reação do SINOG foi se antecipar com a nota nos jornais para tentar desmobilizar os profissionais e continuar impondo suas condições predatórias caso a caso, por isso afirmaram que "*a negociação dos valores dos procedimentos odontológicos pagos pelas operadoras aos profissionais credenciados são individuais (...) e nenhuma entidade de classe pode interferir nessas tratativas*".

Inadvertidamente, o sindicato indicou sua vulnerabilidade e deixou claro qual estratégia deve ser seguida pelos cirurgiões-dentistas. "O único receio das operadoras é ficar sem a mão de obra que lhes presta serviço. E eles sabem que somente juntos, representados pelas entidades, podemos acenar com a possibilidade de um descredenciamento em massa, por exemplo. Por isso temos que negociar em grupo, nos unir e exigir acordos coletivos" declara o presidente do CROSP.

A disposição do CROSP e demais entidades ficou clara em nota de repúdio (veja íntegra abaixo), veiculada também nos grandes jornais uma semana após a publicação do SINOG. No texto, assinado em conjunto pelo CROSP e o CFO, as instituições "*reafirmam o posicionamento de apoio incondicional à mobilização e às justas reivindicações dos cirurgiões-dentistas prestadores de serviços à Odontologia de Grupo. O CFO e o CROSP não se curvarão aos interesses do mercado e não permitirão que a Odontologia seja tratada como mercadoria*".

Toda essa movimentação demonstra que a classe está se aproximando de conquistas práticas, segundo o presidente do CROSP. "Todos sabem que não é uma luta fácil, mas o caminho está indicado. Agora temos que permanecer unidos, ter mais participação dos colegas nas ações das entidades. É assim que vamos alcançar nossos objetivos".

Nesse sentido, desde o encontro em Brasília, já ocorreram duas reuniões da Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos em busca de alternativas para melhorar as condições de trabalho dos cirurgiões-dentistas credenciados aos planos.

Veja a íntegra da Nota de Repúdio do CFO e do CROSP, publicada na Folha de S. Paulo

O Conselho Federal de Odontologia e o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo não concordam com o teor da Nota de Esclarecimento veiculada pelo SINOG na imprensa no dia 11/05. Estas Autarquias reafirmam que o posicionamento do SINOG não contribui para a resolução dos problemas enfrentados por dezenas de milhares de cirurgiões-dentistas do Estado de São Paulo prestadores de serviços à Odontologia Suplementar, que, cotidianamente, demandam as Presidências e demais representantes destes Conselhos com justas reivindicações sobre o aviltamento na remuneração de procedimentos, glosas indevidas, pressões pela realização de radiografias desnecessárias, dentre outros problemas.

O CFO e o CROSP, e todos os demais CRO´s, reafirmam o posicionamento de apoio incondicional à mobilização e às justas reivindicações dos cirurgiões-dentistas prestadores de serviços à Odontologia de Grupo. O CFO e o CROSP não se curvarão aos interesses do mercado e não permitirão que a Odontologia seja tratada como mercadoria.

Cumpre-nos esclarecer que por sermos uma Autarquia Federal, cabe-nos também responsabilidade sobre a saúde da população. Somos e sempre seremos favoráveis ao diálogo, que norteará as nossas ações em favor de melhores condições na promoção da saúde e do exercício profissional.

Veja abaixo a íntegra da nota publicada pelo SINOG no dia 11/05:

NOTA DE ESCLARECIMENTO:

Em relação às recentes discussões envolvendo os planos odontológicos e os cirurgiões-dentistas, o Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo (SINOG) esclarece:

- As negociações de valores dos procedimentos odontológicos pagos pelas operadoras aos profissionais credenciados são individuais, seguindo a lei e demais normativos regulatórios, dada a sua natureza, de relação contratual bilateral. Desse modo, nenhuma entidade de classe pode interferir nessas tratativas.

- O SINOG tem estimulado suas associadas no sentido de que os valores de remuneração sejam fixados e atualizados levando-se em consideração a legislação do setor, o equilíbrio financeiro da operadora, as condições macroeconômicas, a qualificação dos profissionais credenciados e localidade, com o fim de manter a devida estabilidade operacional. O profissional está inserido em uma operação, onde estão envolvidas várias relações que se convergem, sendo fundamental o equilíbrio entre todas elas.

- Vale ressaltar que o segmento de Odontologia de grupo, representado nacionalmente pelo SINOG, proporciona acesso a tratamento odontológico para 16,8 milhões de brasileiros de todas as classes sociais. Ao todo, 158 mil dentistas prestam atendimento a seus pacientes por meio de credenciamento de parte dessas operadoras.

Planos informam apenas o que lhe é conveniente

Sociedade bem informada pode ser aliada dos cirurgiões-dentistas na busca por soluções dos problemas que envolvem a Odontologia de Grupo

Há algumas semanas, a OdontoPrev distribuiu uma nota à imprensa onde anunciou "uma série de novidades que tornam a linha PME [Pequenas e Médias Empresas] OdontoPrev ainda mais atrativa para vendas". No comunicado, o diretor de desenvolvimento de mercado da empresa, Renato Velloso Dias Cardoso, informou que "com essas novidades, temos a convicção de que estaremos (...) disponibilizando para os corretores uma solução prática e completa e que certamente potencializará sua produção [vendas]". E finalizou comemorando que o segmento PME da OdontoPrev está "crescendo substancialmente a cada ano. Os bons resultados comprovam que estamos no caminho certo".

Os comunicados públicos da OdontoPrev, e da maioria das outras operadoras, chamam a atenção pela repetição de termos como "vendas", "produção" e "resultados positivos", o que demonstra a abordagem exclusivamente mercadológica que têm da saúde bucal. Nesses materiais, as empresas também fazem questão de lembrar a excelência da mão de obra prestadora de serviços. A líder de mercado faz propaganda de que "a rede credenciada de cirurgiões-dentistas da OdontoPrev é altamente especializada, com mais de 23 mil profissionais".

"Calculadamente, eles informam uma meia verdade. Acertam ao divulgar a qualidade dos cirurgiões-dentistas, mas omitem que eles são mal remunerados e estão totalmente insatisfeitos com as condições de trabalho. É nossa obrigação esclarecer isso", diz o presidente do CROSP.

O presidente do CROSP concede entrevista para esclarescer questão dos planos odontológicos.

Para ele, é preciso informar aos usuários e às empresas o que realmente estão comprando. E aos acionistas, onde eles estão investindo seu dinheiro. Em maio, a coluna "Plantão Médico", escrita por Julio Abramczyk e publicada na Folha de S. Paulo, trouxe este alerta. O texto informa que:

"O presidente do Crosp destaca que os planos odontológicos construíram um modelo de negócio predatório, que se mantém por conta da exploração de sua principal mão de obra, o cirurgião-dentista, que é altamente qualificada. A situação vai se tornar insustentável, prevê Razuk, e a odontologia suplementar vai entrar em colapso pela evasão dos profissionais no atendimento de clientes dos planos odontológicos. E os maiores prejudicados serão os 16 milhões de usuários dos convênios, que deixarão de ter assistência odontológica mesmo se estiverem em dia com a mensalidade."

Os 16 milhões, que se ainda não estão sem atendimento, já encontram dificuldades para se tratar com seu cirurgião-dentista de preferência, são os mais importantes, mas não os únicos interessados na questão.

Está claro que as empresas precisam ser mais bem informadas sobre esse relevante benefício que oferecem aos funcionários. Considerando a justificável preocupação dos empresários com a responsabilidade social, é fundamental que tenham consciência de que suas companhias, indireta e inadvertidamente, alimentam um segmento que explora os prestadores de serviços e que, eventualmente, coloca a saúde dos seus colaboradores em risco, como no caso dos raios-X indiscriminados, que podem causar câncer.

Da mesma maneira os acionistas devem ter conhecimento de que investem em um negócio onde toda a força de trabalho está insatisfeita e busca alternativas para deixar de prestar de serviços às operadoras.

Ampliar a discussão é fundamental, se-

gundo o Dr. Razuk. "É evidente que o comportamento das operadoras não influencia exclusivamente os cirurgiões-dentistas. Ele afeta muitos outros agentes que, quando informados, também terão interesse que a situação melhore".

O CROSP mantém um contato permanente com a imprensa para que o assunto seja mais discutido e está caminhando neste convencimento. "Até há pouco tempo os jornalistas tinham pouco interesse em tratar do assunto. A partir dos nossos argumentos, alguns já começaram a concordar que o tema tem uma abrangência maior do que eles antigamente imaginavam. Estamos certos de que isso terá mais repercussão em breve".

Ao mesmo tempo, o presidente do CROSP lembra que os cirurgiões-dentistas também devem se esforçar para multiplicar a mensagem. "Os consultórios são uma importante ferramenta de divulgação. É importante que os colegas esclareçam os pacientes, conversem com os amigos. Apenas no estado de São Paulo somos 78 mil e temos uma capacidade tremenda de comunicação. Vamos utilizar esse potencial", finaliza.

Veja a íntegra da coluna "Plantão Médico", da Folha de S. Paulo:

Os convênios odontológicos

Julio Abramczyk
29/Abril/2012

A MESMA insatisfação dos médicos com os convênios de atendimento dos planos de saúde surge agora com os dentistas em relação aos planos odontológicos.

O problema, nos dois casos, está no pagamento pelo serviço prestado.

Os dentistas recebem, segundo o Crosp (Conselho Regional de Odontologia de São Paulo), menos de R$ 10 por consulta; pela extração dentária, R$ 15. As entidades de classe recomendam o valor médio da consulta de R$ 70, mas os convênios pagam uma fração desse valor.

O presidente do Crosp diz que, em onze anos, de 2000 a 2011, o número de clientes dos planos odontológicos saltou de 2,7 milhões para 16 milhões.

O faturamento dessas empresas em 2010 foi de R$1,6 bilhão. E, acrescenta Razuk, elas pagaram aos dentistas R$ 627 milhões, ou menos de 40% do total recebido.

O presidente do Crosp destaca que os planos odontológicos construíram um modelo de negócio predatório, que se mantém por conta da exploração de sua principal mão de obra, o dentista, que é altamente qualificada.

A situação vai se tornar insustentável, prevê Razuk, e a odontologia suplementar vai entrar em colapso pela evasão dos dentistas no atendimento de clientes dos planos odontológicos.

E os maiores prejudicados serão os 16 milhões de usuários dos convênios, que deixarão de ter assistência odontológica mesmo se estiverem em dia com a mensalidade.

PLANOS

Antiga luta do CROSP, contrato entre planos e cirurgiões-dentistas agora deve informar normas de reajuste

O presidente do CROSP, porém, avaliou que as regras ainda são insuficientes

Em maio, a Agência Nacional de Saúde (ANS) publicou a Instrução Normativa nº 49/2012 estabelecendo critérios de reajuste entre os cirurgiões-dentistas e as operadoras de planos odontológicos. De acordo com o documento, "*a forma e a periodicidade do reajuste devem ser expressas no instrumento jurídico [contrato] de modo claro, objetivo e de fácil compreensão*".

A instrução também determina que está proibida qualquer "*fórmula de cálculo do reajuste ou percentual prefixado que o valor do serviço contratado seja mantido ou reduzido*", ou seja, obrigatoriamente a remuneração deve aumentar. Esse dispositivo impede unificações de tabela ou outras manobras que pretendam achatar ainda mais os valores dos procedimentos.

"Sem dúvida foi um avanço, mas ainda não é o ideal. A norma deveria estabelecer que o reajuste fosse negociado entre as empresas e instituições representativas dos cirurgiões-dentistas", diz o presidente do CROSP. A instrução determina que os critérios de reajustes sejam ajustados entre as partes, ou seja, operadoras e profissionais. "Assim permanece a possibilidade de as empresas continuarem a impor condições predatórias individualmente", afirma o presidente do CROSP.

O CROSP está encaminhando solicitação formal para que a ANS reveja esse ponto e também estabeleça que o reajuste seja anual (a periodicidade não foi estipulada e pode ser negociada). "Da mesma maneira, continuaremos insistindo para a criação de um instrumento que permita a participação dos cirurgiões-dentistas nos lucros das operadoras", finaliza o Dr. Emil.

Além da periodicidade, o contrato deve deixar claro qual será a forma do reajuste entre as seguintes alternativas:

- Índice vigente e de conhecimento público;
- Percentual prefixado;
- Variação pecuniária positiva;
- Fórmula de cálculo do reajuste.

Está ainda liberada a livre negociação, desde que não implique em diminuição de reajuste. Caso não haja acordo na negociação, o reajuste se dará pela forma expressa no contrato. **Os acordos antigos, que ainda não respeitam essas normas, têm prazo de 180 dias para se adequar**.

Comente esta matéria pelo e-mail
novocrosp@crosp.org.br

Cirurgiões-dentistas podem denunciar operadoras por infrações éticas

Glosas imotivadas, exigência indiscriminada de raios-X, entre outras práticas das operadoras, podem ser objeto de processo ético movido pelo CROSP. Para isso, é fundamental que os colegas participem.

O CROSP disponibiliza informações em seu site para que os cirurgiões-dentistas possam encaminhar denúncias em casos de infração ou indícios de infração às normas éticas por parte de inscritos a serviço das operadoras. Também colocou à disposição um **guia de orientação** para auxiliar os profissionais a encaminharem eventuais denúncias. Vejam as informações abaixo:

LEGISLAÇÃO

De acordo com a Lei Federal nº 4.324/64, o CROSP possui a finalidade precípua de fiscalizar o exercício profissional e zelar pelas normas éticas, averiguando condutas que infrinjam o Código de Ética Odontológica e Resoluções do CFO, orientando e punindo os transgressores.

Embora não tenha competência legal para coibir determinados abusos dos planos odontológicos, a fiscalização permite a apuração da responsabilidade ética dos cirurgiões-dentistas, diretores, sócio-proprietários e responsáveis técnicos, em infrações praticadas pela operadora.

Diante disso, o cirurgião-dentista tem o direito de encaminhar denúncias quando se sentir prejudicado em determinadas circunstâncias e o CROSP, se for o caso, abrirá processo ético.

Por determinação legal o processo ético tramita sob sigilo, tendo conhecimento dele somente as partes envolvidas. Somente após o trânsito em julgado de penas de caráter público há divulgação do resultado.

QUANDO DENUNCIAR?

O cirurgião-dentista deve acionar o CROSP sempre que verificar infração ou indícios de infração às normas éticas nos seguintes casos:

- *Exigência indiscriminada de Raios-X;*
- *Glosas imotivadas;*
- *Não pagamento dos procedimentos realizados;*
- *Irregularidades na atuação dos auditores;*
- *Descredenciamentos imotivados, irregulares ou indevidos;*
- *Infração aos direitos fundamentais dos cirurgiões-dentistas, estabelecidos no Código de Ética Odontológica;*
- *Inobservância dos deveres das Operadoras, estabelecidos no Código de Ética Odontológica;*
- *Entre outros.*

COMO DENUNCIAR:

De acordo com o Art. 10 e parágrafos do Código de Processo Ético Odontológico o processo ético poderá ser instaurado pelo Conselho Regional de ofício ou mediante representação ou denúncia.

Na hipótese de denúncia ou representação, o documento deverá conter:

- *Assinatura e qualificação do denunciante,*
- *Qualificação do denunciado (nome da operadora),*
- *Exposição do fato em suas circunstâncias e demais elementos que possam ser necessários,*
- *Nome e endereço de testemunhas, quando houver.*

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

O cirurgião-dentista precisa se documentar sobre todos os procedimentos que envolvem o seu relacionamento com a Operadora de Planos Odontológicos, sendo indicado que tenha um controle dos atendimentos realizados, prontuário completo dos pacientes

atendidos, comprovante de encaminhamento de guias, comprovante de recebimento dos honorários entre outros.

EXEMPLO DE DOCUMENTOS QUE PODEM FUNDAMENTAR A DENÚNCIA:

1. *Cópia do contrato de credenciamento, onde consta o valor da Unidade Odontológica acordada entre as partes;*
2. *Cópia das Guias de Tratamento Odontológico;*
3. *Cópia do Prontuário do Paciente, cujo procedimento foi glosado ou questionado;*
4. *Cópia das comunicações mantidas com a Operadora por mensagem eletrônica (email), por consultor ou por correspondência (carta/telegrama);*
5. *Cópia de eventual justificativa da glosa emitida pela Operadora;*
6. *Cópia do Recurso de Glosa interposto perante a Operadora;*
7. *Cópia dos demais documentos que comprovem o alegado.*

Havendo irregularidade ética ou descumprimento do contrato de credenciamento, os documentos acima relacionados servirão como prova do credenciado para questionar a conduta da empresa na esfera ético-disciplinar (CRO) e no âmbito do Poder Judiciário, sendo que, comprovado o descumprimento do contrato em alguma de suas cláusulas, há a possibilidade de requerer judicialmente indenização pelos danos sofridos.

VEJA UM MODELO DE DENÚNCIA

MODELO DE DENÚNCIA

ILUSTRÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – CROSP

(espaço de aproximadamente 10 linhas)

DENUNCIANTE: Nome, regularmente inscrito no CROSP sob o nº ....., portador da Carteira de Identidade R.G. n.º..., inscrito no CPF/MF n.º..., residente à rua ..., bairro ..., cidade ..., CEP ..., telefone..., vem apresentar **DENÚNCIA** contra:

NOME DA PESSOA JURÍDICA E SEU RESPONSÁVEL TÉCNICO, inscritos(a) no CROSP sob números ..., , pelos seguintes fatos e motivos que passo a expor:

DOS FATOS

(Expor os fatos detalhadamente em quantos itens forem necessários)

1)...
2)...
3)...

DAS PROVAS

Anexar todos os documentos comprobatórios do alegado, tais como:

1. **Cópia do contrato de credenciamento, onde consta o valor da Unidade Odontológica acordada entre as partes;**
2. **Cópia das Guias de Tratamento Odontológico;**
3. **Cópia do Prontuário do Paciente, cujo procedimento foi glosado;**
4. **Cópia das Comunicações mantidas com a Operadora por mensagem eletrônica (email), por consultor ou por correspondência (carta/telegrama);**
5. **Cópia de eventual justificativa da glosa emitida pela Operadora;**
6. **Cópia do Recurso de Glosa interposto perante a Operadora.**

DO PEDIDO

(Especificar de forma clara e objetiva o pedido)

Cidade, data.

Nome e assinatura.

Este modelo está disponível no site do CROSP.

Cirurgiões-dentistas e médicos protestam contra planos

Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde reuniu centenas de profissionais na Avenida Paulista, em São Paulo

Cirurgiões-dentistas no Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde

Cerca de 500 cirurgiões-dentistas e médicos participaram da passeata que marcou o Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde. Os profissionais protestaram contra a baixa remuneração oferecida pelas operadoras e por interferências indevidas das empresas em indicações de tratamento.

"Precisamos chamar a atenção da população para o problema. O que os planos pagam, em grande parte dos casos não cobre os custos. Em nenhum procedimento o valor é justo", disse o presidente do CROSP. Ele sugere que, nessas condições, os cirurgiões-dentistas não se credenciem aos convênios.

Já há algum tempo o CROSP entregou documento ao representante das operadoras onde solicita: Definição de reajuste imediato nos valores praticados pelas operadoras, instituição de data-base anual, redução no número de glosas administrativas e cumprimento da Portaria CFO 102/2010 que proíbe o uso indiscriminado de raios-X. "Também queremos que seja instituído um mecanismo que permita a participação dos cirurgiões-dentistas nos lucros das empresas", finalizou o presidente do CROSP.

Ao final da manifestação, os profissionais se dirigiram ao Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, onde estavam montadas tendas de atendimento e prestação de serviço à população. No local foram realizadas ações de esclarecimento e prevenção do câncer bucal.

Na ocasião, o CROSP distribuiu uma nota oficial à imprensa como forma de esclarecimento à população. Veja a íntegra.

Nota Oficial

Em um país com as características do Brasil, onde grande parcela da população não tem acesso ao tratamento dentário, a Odontologia Suplementar se tornou uma das opções de assistência para milhões de brasileiros. Diante disso, se bem conduzido esse fenômeno poderia servir para expandir a assistência, conscientizar a população sobre a importância da saúde bucal e ser uma alternativa profissional para os cirurgiões-dentistas. Na prática, infelizmente, a situação é bem diferente.

Existe um problema fundamental nessa modalidade de tratamento: a insatisfação generalizada dos cirurgiões-dentistas com os seus rendimentos. Em muitos casos, eles recebem menos de R$ 10,00 por consulta. Uma extração, que é uma pequena cirurgia, é remunerada a R$ 15,00,

O valor médio para uma consulta seria de R$ 70,00, segundo recomendação das entidades de classe. Ou seja, os convênios sobrevivem pagando aos seus colaboradores cerca de sete vezes menos do que eles merecem.

Por outro lado, em 11 anos os planos odontológicos cresceram mais de 480%. Saltaram de 2,7 milhões de usuários em 2000 para 16 milhões no ano passado. Seu faturamento em 2010 foi de R$ 1.671.930.882 (Um Bilhão, seiscentos e setenta e um milhões, novecentos e trinta mil e oitocentos e oitenta e dois reais).

Dos R$ 1,6 bi faturados em 2010, as empresas empregaram em "procedimentos odontológicos", que é de onde vem a remuneração do cirurgião-dentista, R$ 627milhões; ou menos de 40%. É bom lembrar que os planos não têm gastos com material odontológico e manutenção (aluguel, impostos, equipamentos, etc.) de serviços de saúde. Tudo isso, além do trabalho, fica por conta do profissional credenciado.

Infelizmente as operadoras de planos odontológicos construíram um modelo de negócios predatório, que cresceu e se mantém por conta da exploração da sua principal mão de obra, que é altamente qualificada. Está claro que essa estrutura é frágil e coloca em risco todo o sistema. A cada dia, por conta da evasão de profissionais descontentes (e todos estão), os usuários dos convênios têm sua liberdade de escolha mais restrita, ou seja, fica mais difícil realizar o tratamento com o cirurgião-dentista da sua preferência. E esse problema só vai aumentar.

Da mesma maneira, a própria sobrevivência das operadoras está em risco. Nenhum negócio prospera por muito tempo quando as pessoas responsáveis pela principal engrenagem da operação estão insatisfeitas. Os executivos de boa-fé das empresas – e seus investidores, pois algumas têm ações na bolsa – deveriam pensar nisso e resolver o problema, senão por justiça, pelo menos por conveniência.

É urgente que a remuneração oferecida pelos convênios aos profissionais seja multiplicada. O ideal é criar um mecanismo que permita aos cirurgiões-dentistas participar dos lucros. Caso contrário, a situação vai se tornar insustentável, a Odontologia suplementar vai entrar em colapso e os maiores prejudicados serão os 16 milhões de usuários que, do dia para a noite e independente da quantia que já gastaram com mensalidades, terão a assistência prejudicada.

Emil Adib Razuk
Presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

ATENDIMENTO

Capivari avança em saúde bucal

Vencedora da etapa estadual do Prêmio Brasil Sorridente, a cidade prestou atendimento odontológico a uma média de 1500 pessoas por mês

Centro de Especialidades Odontológicas em Capivari.

Ao lado de São José do Rio Preto e Marília, Capivari foi um dos municípios premiados na etapa paulista da última edição do Brasil Sorridente, na categoria de até 50 mil habitantes. A cidade adotou ações como o levantamento de risco de cárie dos escolares e o desenvolvimento de ações educativas preventivas através da escovação supervisionada, além de alertas sobre o Câncer Bucal. "Trabalhamos também com grupos de gestantes, hipertensos, diabéticos e idosos, e elaboramos um sistema de triagem para agendamento do tratamento odontológico seguindo os critérios de risco", explicou a coordenadora de Saúde Bucal do município, Dra. Lucia Bellon.

> *"Temos o objetivo de ampliar a equipe de saúde bucal devido à crescente demanda e incluir os serviços de prótese dentária"*

Outras melhorias foram disponibilizadas aos habitantes da cidade, que recebeu novas instalações em prédio, com infraestrutura para os serviços oferecidos. "Implantamos o CEO tipo I, com as especialidades de cirurgia, endodontia, e periodontia, e contratamos profissionais para a Estratégia da Família", afirma a coordenadora. Somente em 2011 foram atendidas 18.943 pessoas, uma média de 1500 pacientes por mês.

Capivari promete continuar investindo na área. "Temos o objetivo de ampliar a equipe de saúde bucal devido à crescente demanda e incluir os serviços de prótese dentária", planeja a Dra. Lucia Bellon. "O prêmio foi um reconhecimento do trabalho desenvolvido e um verdadeiro incentivo a novos desafios", conclui.

O Prêmio Brasil Sorridente é fruto de uma iniciativa do Conselho Federal de Odontologia e dos 27 Conselhos Regionais e é concedido anualmente aos municípios que mais se destacaram no investimento público em saúde bucal.

PROPAGANDA

CROSP atua contra propaganda infeliz da SKOL

Mais uma vez o Conselho tomou providências contra material publicitário que denegria a imagem do cirurgião-dentista

Trechos da propaganda da Skol.

No mês de maio foi divulgada, pela empresa SKOL/AMBEV, uma infeliz peça publicitária que retratava o cirurgião-dentista e seu ambiente de trabalho de maneira completamente deturpada e contrária às rígidas normas que orientam o exercício da Odontologia.

Como em situações semelhantes, imediatamente o CROSP enviou ofício à Diretoria Executiva da AMBEV, através do seu Diretor Geral, João Giffoni de Castro Neves, e do Diretor de Marketing, Jorge Mastroizzi, requerendo a imediata suspensão do filme, que não foi mais veiculado.

Embora seja incapaz de prever a realização de propagandas desse tipo e tomar medidas preventivas, o CROSP tem reagido imediatamente a anúncios que, de alguma forma, apresentem de maneira inadequada o cirurgião-dentista e a profissão ou prejudique a conscientização da população em relação aos cuidados com a saúde bucal.

- Agiu dessa maneira no caso de propaganda do Tribunal Superior Eleitoral, em 2010, solicitando a suspensão da peça diretamente ao Exmo. Ministro Ricardo Lewandowski.
- Junto a CIELO S/A em 2011.
- Junto a Germânica Veículos de Campinas.
- Interveio junto ao Pelé, que participou de uma propaganda da Golden Cross, em 2002, prejudicial à Odontologia.

Em todos esses casos os argumentos do CROSP foram acatados e as veiculações interrompidas, o que mitigou os danos das infelizes peças.

Essas ações fazem parte da permanente luta do CROSP pela valorização da profissão, e pela conscientização da população sobre a importância da saúde bucal e pela defesa incondicional do cirurgião-dentista.

Todos os documentos relativos às ações do CROSP contra as propagandas citadas acima podem ser visualizados no site do conselho no link:

www.crosp.org.br/noticias/exibir/?id=205

Comente esta matéria pelo e-mail
novocrosp@crosp.org.br

Ação mais recente foi junto à Peugeot

Na primeira semana de julho, um novo caso de propaganda prejudicial aconteceu, desta vez realizada pela Peugeot-Citroën do Brasil. Na peça, um ator caracterizado como cirurgião-dentista aparece em situação que dá a entender que tenha abandonado um paciente em pleno atendimento para experimentar um carro.

No dia 06/07, imediatamente após tomar conhecimento do fato, o CROSP enviou ofício para a direção da empresa demonstrando indignação e exigindo a imediata suspensão da sua veiculação da propaganda.

No documento, o Conselho destacou que “a afirmação de que o cirurgião-dentista pode considerar como ‘prioridade’ a compra de um carro em detrimento do atendimento a um paciente contraria todas as normas éticas e de conduta da profissão. Essa mensagem é deturpada e desvaloriza a categoria” e solicita “providências imediatas para a suspensão da veiculação do filme”.

CÂMARAS TÉCNICAS

Pelo aperfeiçoamento técnico da Odontologia

Em junho de 2011, o CROSP instalou as Câmaras Técnicas de Especialidades com o objetivo de colaborar para o aperfeiçoamento das práticas odontológicas e servir como um órgão de consulta para o Conselho em sua luta pela valorização da Odontologia.

Os grupos são formados por especialistas com reconhecida atuação em suas áreas e que dispuseram do seu tempo de forma voluntária para trabalhar em benefício da classe em geral e da população.

"Devemos reconhecer o esforço desses colegas que, apesar das inúmeras obrigações profissionais decorrentes das suas carreiras de sucesso, se dispõem a atuar voluntariamente pela profissão. Isso demonstra seu comprometimento com a Odontologia", elogia o presidente do CROSP.

Na próxima edição serão divulgados os contatos e as atividades das Câmaras Técnicas. Conheça seus membros:

Acupuntura

acupuntura@crosp.org.br

Dr. HELIO SAMPAIO FILHO	***Presidente***
Dra. MARCIA RHEIN FELIPPELLI BAUER	***Secretária***

Analgesia Relativa ou Sedação Consciente

analgesia@crosp.org.br

Dr. JOÃO MIGUEL FALQUEIRO	***Presidente***
Dr. VICTOR JOSE THOBIAS	***Secretário***

Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

ctbmf@crosp.org.br

Dr. FRANCISCO EUGENIO LODUCCA	***Presidente***
Dr. JOSE ROBERTO BARONE	***Secretário***
Dr. CLOVIS MARZOLA	*Membro*
Dr. LINNEU CUFFARI	*Membro*
Dr. WALDIR ANTONIO JORGE	*Membro*
Dr. PRISCO DE BORTHOLI SANTOS	*Membro*
Dr. RICARDO THOME	*Membro*
Dra. HELOISA DE OLIVEIRA	*Membro*
Dra. LUCIMAR RODRIGUES	*Membro*
Dr. CARLOS GIANNATTASIO	*Membro*
Dr. SERGIO EDUARDO MIGLIORINI	*Membro*
Dr. MARCELO DINIZ DE PINHO	*Membro*
Dr. FERNANDO REGIOLI	*Membro*
Dr. SIDNEY RAFAEL DAS NEVES	*Membro*
Dra. ANDREA DE MELO SENES	*Membro*
Dr. FRANCISCO ROGERIO AGUIAR DE MENEZES	*Membro*
Dr. MARCELO MINHARRO CECCHETI	*Membro*
Dr. MARIO CESAR PEREIRA BRINHOLE	*Membro*
Dr. DANIEL FALBO MARTINS DE SOUZA	*Membro*
Dr. LUCIANO MARTINS	*Membro*
Dr. JOAO CARLOS COLOMBINI	*Membro*
Dr. PAULO ARA VALADAO	*Membro*
Dr. VICTOR DE CASTRO PINTO	*Membro*

Dentística

dentistica@crosp.org.br

Dr. MARIO SERGIO GIORGI	***Presidente***
Dr. MARCO ANTONIO RODRIGUES DA SILVA	***Secretário***
Dra. ANA PAULA TANKO DE VASCONCELLOS	*Membro*
Dr. ARTUR JOSE CARREIRA	*Membro*
Dra. CLAUDIA RUMI NISHINAKA	*Membro*
Dra. DEISE GARRIDO SILVA	*Membro*
Dr. HELIO ANTUNES DE CARVALHO	*Membro*
Dr. PAULO TOMIO MINAMI	*Membro*

Disfunção Temporo-Mandibular e Dor Orofacial

dtm@crosp.org.br

Dr. JOAO PAULO COLESANTI TANGANELI	***Presidente***
Dra. SILVIA REGINA DOWGAN T DE SIQUEIRA	***Secretário***
Dr. ALAIN HAGGIAG	*Membro*
Dr. HILTON SADAYUKI TIBA	*Membro*
Dra. MARIA ANGELA PRESTES OLIVEIRA	*Membro*
Dra. MARIA CELESTE BARRILE	*Membro*
Dra. MARIA DE LOURDES R. ACCORINTE	*Membro*
Dra. MARIE EID	*Membro*
Dra. MONICA RIZZI SALVADORI	*Membro*
Dra. SIMONE VACARIUC	*Membro*

Endodontia

endodontia@crosp.org.br

Dr. CARLOS EDUARDO AUN	***Presidente***
Dr. MIGUEL SIMAO HADDAD FILHO	***Secretário***
Dra. ANA CLARA PASSERO FALBO	*Membro*
Dr. ANTONIO HELIO DE FREITAS E SILVA	*Membro*
Dra. DENISE LEMOS DE ANDRADE	*Membro*
Dr. EMI SAIGO	*Membro*
Dra. LUCIANA FARIAS FAZOLIN TURESSI	*Membro*
Dra. MARIA ESPERANCA MELLO SAYAGO	*Membro*
Dr. PEDRO LUIZ MARTINS PINTO	*Membro*
Dr. VINICIUS DA ROCHA MORAES	*Membro*

CÂMARAS TÉCNICAS

Estomatologia

estomatologia@crosp.org.br

Dr. GILBERTO MARCUCCI	***Presidente***
Dr. JAYRO GUIMARAES JUNIOR	***Secretário***
Dr. CELSO AUGUSTO LEMOS JUNIOR	*Membro*
Dra. FABIANA QUAGLIO	*Membro*
Dr. HAROLDO ARID SOARES	*Membro*
Dr. LEANDRO BOTELHO HANNA	*Membro*
Dra. LIRA MARCELA MONTI	*Membro*
Dra. RENATA RODRIGUES ACAY	*Membro*
Dr. RICARDO LAWDER	*Membro*
Dra. SANDRA REGINA MIRANDA	*Membro*

Hipnose

hipnose@crosp.org.br

Dr. CLAUDIO ANTONIO GARGIONE	***Presidente***
Dr. PEDRO POLIMENI FILHO	***Secretário***
Dr. ABIMAEL FERREIRA DE COUTO	*Membro*
Dra. AURORA DE FREITAS GONCALVES	*Membro*
Dr. CARLOS ALBERTO MONSON	*Membro*
Dr. DANIEL RIBEIRO NISSAN	*Membro*
Dr. EDSON CARLOS ZAHER ROSA	*Membro*
Dr. MARIVALDO SANTO PIETRO	*Membro*
Dr. MIGUEL ANGEL SINGH GIL	*Membro*

Homeopatia

homeopatia@crosp.org.br

Dra. JUSSARA DOS SANTOS JORGE GIORGI	***Presidente***
Dra. ELADIA DE FATIMA GARCIA LEMOS	***Secretária***

Implantodontia

implantodontia@crosp.org.br

Dr. SERGIO EDUARDO TRICTA QUARESMA	***Presidente***
Dr. MAURICIO REBELLO MOREIRA QUERIDO	***Secretário***
Dra. ANA PAULA SOARES RIEMMA	*Membro*
Dr. ANTONIO CARLOS FAVARO	*Membro*
Dr. ANTONIO DESTRO JUNIOR	*Membro*
Dr. AONIO GENICOLO VIEIRA	*Membro*
Dr. AYRTON ZANESCO	*Membro*
Dra. CLAUDIA PIRES MIGUEL	*Membro*
Dr. CLAUDIO BERNARDES	*Membro*
Dr. EDGARD LAZARO DE SOUZA JUNIOR	*Membro*
Dr. FABIO DONIZETE TURESSI	*Membro*
Dr. FREDERICO NIGRO	*Membro*
Dr. JOSE EDUARDO LOPES	*Membro*
Dr. MARCELO ISIDORO	*Membro*
Dr. MARCELO LOPES COSTELLA	*Membro*
Dr. MARCELO RIAL DIAS	*Membro*
Dr. MARCELO SABBAG ABLA	*Membro*
Dr. MARCO ANTONIO MONTORO CYRNE	*Membro*
Dr. PAULO AFONSO BASTOS DE AGUIAR	*Membro*
Dr. PEDRO SOTOWA HITOMI	*Membro*
Dr. ROGERIO CUNHA DUARTE	*Membro*
Dr. RUI DOS REIS NETO	*Membro*
Dra. SAMY TUNCHEL	*Membro*
Dra. VALDERES APARECIDA M. MORENO	*Membro*
Dr. WILLIAM DE SIMONE	*Membro*

Odontogeriatria

odontogeriatria@crosp.org.br

Dra. MARIA CECILIA CIACCIO VENDOLA	***Presidente***
Dr. MARCOS PACHECO E SILVA	***Secretário***

Odontologia Empresarial

odontoempresa@crosp.org.br

Dr. VICENTE MAURO NETO	***Presidente***
Dra. IELSY BECCI SILVERIO	***Secretária***
Dr. CAIO MARCIO FILIPPOS	*Membro*
Dr. FERNANDO DOS SANTOS COELHO	*Membro*
Dra. LEA ALVES	*Membro*
Dra. MARIA MARTA DE BETANIA BARBOSA	*Membro*
Dr. PAULO EDUARDO ASSUMPÇÃO	*Membro*
Dr. RODRIGO BONTEMPI	*Membro*
Dr. RONEY RODRIGUES VERONEZ	*Membro*
Dra. SILVANA CHERIN	*Membro*
Dra. THAIS TAVARES VALADÃO	*Membro*
Dra. VIRGINIA GADEA	*Membro*
Dr. WOLNEI SANTOS PEREIRA	*Membro*

Odontologia do Trabalho

odontologiatrabalho@crosp.org.br

Dr. RAFAEL AIELLO BOMFIM	***Presidente***
Dr. JOAO RODOLFO HOPP	***Secretário***
Dr. EDWARD TOSHIYUKI MIDORIKAWA	*Membro*
Dra. ELIETE DOMINGUEZ LOPEZ CAMANHO	*Membro*
Dr. LUIZ EUGENIO NIGRO MAZZILLI	*Membro*

Odontologia Legal

odontologialegal@crosp.org.br

Dra. MARCIA BOEN GARCIA LINAN	***Presidente***
Dr. PAULO EDUARDO MIAMOTO DIAS	***Secretário***
Dra. CARMEN AP. GONCALVES BLUMENSCHEIN	*Membro*
Dra. DARCY NOBILE JUNIOR	*Membro*
Dr. FERNANDO AMEDEO PACE	*Membro*
Dr. JACKSON CIOCLER	*Membro*
Dr. MAURICIO MITSUO KANAMURA	*Membro*
Dr. NELSON MASSANOBU SAKAGUTI	*Membro*
Dra. SILVIA VIRGINIA TEDESCHI OLIVEIRA	*Membro*

Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

pacientesespeciais@crosp.org.br

Dr. ELCIO MAGDALENA GIOVANI	***Presidente***
Dra. MONIRA SAMAAN KALLAS	***Secretária***
Dra. ADRIANA GLEDYS ZINK	*Membro*
Dra. AIDA SABBAGH HADDAD	*Membro*
Dra. ERIKA MITI YASUI	*Membro*
Dra. JOYCE PEREIRA DE MATTOS	*Membro*
Dr. LUIZ ALBERTO VALENTE SOARES JUNIOR	*Membro*
Dra. MARIA VIRGINIA XAVIER DE SERPA PINTO	*Membro*
Dra. MIRIAM GUTMAN SCHIMIDT	*Membro*
Dra. MONICA TALARICO DUAILIBI	*Membro*
Dra. RENATA DE ALMEIDA ANTONACCIO	*Membro*
Dra. SANDRA MARTA A. DE CASTILHO CRIVELLO	*Membro*
Dr. SILVIO EDUARDO DUAILIBI	*Membro*
Dra. STELLA MARIS B. ABANI KRAHEMBUHL	*Membro*

Odontopediatria

odontopediatria@crosp.org.br

Dra. SONIA PINEDA VICENTE	***Presidente***
Dra. CLAUDIA CINELLI GARRUBBO	***Secretário***
Dr. FELIPE VASCONCELOS SILVEIRA	*Membro*
Dra. IVY HARALAMBOS BASSOUKOU	*Membro*
Dra. MARIA CRISTINA MASTRANTONIO FAVERO	*Membro*
Dra. MIRIAM PETRELLA RE	*Membro*
Dra. PATRICIA VALERIA CUNHA GEORGEVICH	*Membro*
Dra. SILVANA VIANA MONTEIRO FRASCINO	*Membro*

Ortodontia

ortodontia@crosp.org.br

Dr. LUCIANO DA SILVA CARVALHO	***Presidente***
Dr. WALDEMAR PEREIRA JUNIOR	***Secretário***
Dra. ALESSANDRA M. CASANOVA CAZASSA	*Membro*
Dr. ALFREDO MAROTTI	*Membro*
Dr. CEZAR DOS SANTOS	*Membro*
Dra. CLAUDETE DE FELICE	*Membro*
Dra. DIRCE SETSUKO OKUMURA	*Membro*
Dr. ELVIO ANTONIO GONCALVES	*Membro*
Dra. FERNANDA OLIVEIRA E SILVA	*Membro*
Dra. FULVIA CAPECCE URBANI RIBAS	*Membro*
Dra. LUCIANA AP. DE SOUSA IWAMOTO	*Membro*
Dra. LUCIANA ROMANI	*Membro*
Dr. MARCELO GOMES DOS REIS	*Membro*
Dr. MARCELO HIROSHI KIKUTI	*Membro*
Dra. MARIA CAROLINA DA SILVA STAUT	*Membro*
Dra. MARIA CRISTINA JIMENEZ PELLEGRIN	*Membro*
Dra. MARISTELA SILVA MILANI GAMBARONI	*Membro*
Dr. MAURICIO MARTINELLI	*Membro*
Dra. MICHELLE CANO RODRIGUES	*Membro*
Dr. REMO JOSE CARDOSO RIBEIRO	*Membro*
Dra. SILVANA HELENA BONIN	*Membro*
Dra. SILVIA TOBIAS FERNANDES RUIZ	*Membro*
Dra. WALDEREZ THOME TESTA	*Membro*

Ortopedia Funcional dos Maxilares

ortopedia@crosp.org.br

Dr. FABIO DE BARROS TOLEDO JUNIOR	***Presidente***
Dra. MARIA ALDEIDE DA COSTA BORGES	***Secretária***
Dr. CIDNEY HIROAKI CATO	*Membro*
Dra. DESIREE SADDI MONTEIRO	*Membro*
Dra. ELAINE MARCILIO SANTOS	*Membro*
Dra. IARA KOTLHAR SCHIMCHAK	*Membro*
Dra. LANIE BUENO DE CAMARGO	*Membro*
Dra. MARIA AP. AFONSO BERNARDES YACOUB	*Membro*
Dra. MARIA FERNANDA MAURO	*Membro*
Dra. MARIA REGINA FERNANDEZ	*Membro*
Dra. NORMA INOHUE WAKI	*Membro*
Dra. OLGA CY PEIXOTO BOEIRA	*Membro*
Dra. OLGA KASUGA MORYA	*Membro*
Dr. SERGIO GIAMAS IAFIGLIOLA	*Membro*
Dra. SONIA REGINA MACEDO GONCALVES	*Membro*
Dra. SORAYA FREIRE GIACOBBE	*Membro*
Dra. TANIA OLIVEIRA DE CARVALHO CASTRO	*Membro*
Dra. THAIS MACUCO GIORDANO	*Membro*
Dra. VANESSA CHRISTINA SANTOS PAVESI	*Membro*
Dra. VERA CLAUDIA GOMES ROMAIN	*Membro*
Dra. VERA LUCIA MISSAE TAMASHIRO	*Membro*
Dra. VERA LUCIA PIROLA	*Membro*

Periodontia

periodontia@crosp.org.br

Dra. ELAINE CRISTINA ESCOBAR	***Presidente***
Dra. DANIELA CURIATI NUCCI	***Secretário***
Dr. BENEDICTO SERGIO BASSIT	*Membro*
Dra. CARMEN LUCIA ALVES GODOY	*Membro*
Dr. FABIANO ALVES PINHEIRO	*Membro*
Dr. IVAN MUNHOZ PASIN	*Membro*
Dra. MARISTELLA JORDAO PEREIRA	*Membro*
Dra. NEILA SUMIE TAMASHIRO	*Membro*
Dra. RAQUEL CORREIA DE BORTHOLI SANTOS	*Membro*
Dr. RONEY VELUDO ARAUJO	*Membro*
Dra. SANDRA REGINA RODRIGUES LUCAS	*Membro*
Dra. THAIS TAVARES VALADAO	*Membro*
Dra. VANIA MARIA BUORO	*Membro*

Práticas Integrativas e Complementares em Odontologia

praticascomplementares@crosp.org.br

Dra. CELIA REGINA LULO	*Membro*
Dra. EVA EPELBAUM	*Membro*
Dr. ITAMAR FRANCISCO TEIXEIRA	*Membro*
Dra. MABEL CHRISTINA CONDE	*Membro*
Dr. MARCO ANTONIO LOPEZ SALINAS	*Membro*
Dr. RUI HENRIQUES MARTINS	*Membro*

Prótese Bucomaxilofacial

protesebuco@crosp.org.br

Dr. REINALDO BRITO E DIAS	***Presidente***
Dra. NEIDE PENA COTO	***Secretária***
Dra. AGDA MARIA DE MOURA	*Membro*
Dra. BEATRIZ SILVA CAMARA MATTOS	*Membro*
Dra. CLEUSA AP. CAMPANINI GERALDINI	*Membro*
Dra. CYNTHIA MARIA FREIRE DA SILVA	*Membro*
Dr. DORIVAL PEDROSO DA SILVA	*Membro*
Dra. GIORGIA BORGES DE CARVALHO	*Membro*
Dr. JAIRO LESSA CREPALDI	*Membro*
Dra. MARCIA ANDRE	*Membro*
Dr. RICARDO CESAR DOS REIS	*Membro*

Prótese Dentária

protesedentaria@crosp.org.br

Dr. CARLOS ALBERTO MARTINI BOBBIO	***Presidente***
Dra. LURDINEIA MARCACCI	***Secretária***
Dr. ADRIANO HELENO BASSO	*Membro*
Dr. FERNANDO TAKASHI SIMA	*Membro*
Dr. REINALDO CESAR YOSHINO DE LIMA	*Membro*
Dr. ROBERTO HIDEAKI KIYONO	*Membro*

Radiologia e Imaginologia

radiologia@crosp.org.br

Dra. SILVANA MARIA FELICORI	*Membro*
Dra. THAIS HAMUI DA CUNHA PRATA LUZ	*Membro*
Dr. MARCOS ANTONIO DE SOUZA ROCHA	*Membro*
Dr. EDUARDO KAZUO SANNOMIYA	*Membro*
Dra. ANGELA ADRIANA GABELINI DURAES	*Membro*
Dra. FATIMA MARIA DE ANGELIS	*Membro*

Saúde Coletiva e da Família

saudecoletiva@crosp.org.br

Dr. SERGIO LUIZ ROSIELLO	***Presidente***
Dra. MONICA CERON SESSA	***Secretária***
Dra. CLOTILDE BARREIROS TARGAS SIRUGI	*Membro*
Dr. LUIZ FELIPE SCABAR	*Membro*
Dra. MARIA CRISTINA B. GOES DE C. CARNEIRO	*Membro*
Dra. PATRICIA ELAINE GONCALVES	*Membro*

Terapia Floral

terapiafloral@crosp.org.br

Dra. NANCI SPINELLI	***Presidente***

As Câmaras Técnicas de Especialidades do Interior serão constituídas no 2º Semestre de 2012 nas macro regiões

NOVIDADE

Comitê atua para aprimorar atendimento odontológico no Estado

Grupo é formado por profissionais de reconhecida atuação da Odontologia e assessora o Governo do Estado na promoção da saúde bucal da população

Seguindo a Lei Orgânica de Saúde que recomenda às instâncias governamentais se articular com entidades representativas da sociedade civil e estimula ações intersetoriais para a melhoria dos serviços de saúde, o Governo do Estado de São Paulo criou o Comitê Estadual de Referência em Saúde Bucal.

Este grupo é formado por profissionais com comprovada atuação em benefício da Odontologia e vai auxiliar a Secretaria de Saúde a aperfeiçoar o atendimento público.

São suas funções:

- Acompanhar e assessorar tecnicamente as políticas e diretrizes desenvolvidas pela Secretaria, principalmente no que compete a implementação do Programa de Odontologia Hospitalar do Estado de São Paulo e formular propostas de novos programas em atenção básica.
- Estudar e apresentar soluções viáveis para condutas técnicas cuja complexidade extrapole as normas e procedimentos já estabelecidos pela Política Nacional de saúde Bucal e diretrizes determinadas pela Secretaria.
- Articular a integração das diferentes fontes de conhecimento que atuam na área, principalmente com Instituições Universitárias estaduais, como forma de concretizar polos regionais de ação.
- Assessorar tecnicamente o titular da Pasta da Saúde, em relação às condutas, procedimentos e decisões que, pela complexidade, necessitem de parecer especializado.

Veja a composição do Comitê:

Dr. Carlos de Paula Eduardo
Professor Titular
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FO-USP

Dr. Flavio Fava de Moraes
Professor Emérito
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – ICB-USP
Reitor da USP (1993-1997)

Dra. Maria Fernanda de Montezuma Tricoli
Coordenadora da Área Técnica em Saúde Bucal
SECRETARIA DO ESTADODA SAÚDE - SES/SP

Dr. Emil Adib Razuk
Presidente
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO - CRO-SP

Dr. Adriano Albano Forghieri
Presidente
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS – APCD

Dr. José Carlos Pereira
Diretor
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FOBUSP

Dr. Valdemar Mallet da Rocha Barros
Diretor Designado
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FORP-USP

Dr. Rodney Garcia Rocha
Diretor
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FO-USP

Dra. Ana Maria Pires Soubhia
Diretora
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO" – FOA – UNESP

Dra. Andreia Afonso Barreto Montandon
Diretora Designada
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO" – FOAR – UNESP

Dr. Carlos Augusto Pavanelli
Diretor
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO" – FOSJC-UNESP

Dr. Jacks Jorge Junior
Diretor
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA, DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS, DA – FOP-UNICAMP

Dra. Luciana Correa
Professora Doutora
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FO-USP

Dra. Letícia Mello Bezinelli
Doutoranda
FACULDADE DE ODONTOLOGIA, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FO-USP
Cirurgiã-Dentista
PROJETO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES-SP

Dra. Fernanda de Paula Eduardo
Doutora
FACULDADE DE ODONTOLOGIA, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FO-USP E CIRURGIÃ-DENTISTA DO PROJETO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES-SP

Dr. Wladimir Taborda
Médico, Assessor
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/SP

NOVIDADE

Criado o Grupo Técnico de Trabalho de Odontologia Hospitalar

No dia 29 de junho, a Secretaria de Estado da Saúde, seguindo o previsto no artigo 5º da Resolução que criou o Comitê Estadual de Referência em Saúde Bucal, instituiu o Grupo Técnico de Trabalho de Odontologia Hospitalar, que vai orientar a implementação do Programa de Odontologia Hospitalar. Os profissionais cumprirão a tarefa de:

- Desenvolver condutas clínicas odontológicas dentro de cada especialidade médica;
- Estabelecer o perfil do cirurgião-dentista para integrar o Programa;
- Estabelecer o papel deste profissional e sua atuação em âmbito hospitalar;
- Capacitar profissionais para atuação nos hospitais;
- Estabelecer indicadores para mensurar resultados do serviço.

O grupo vai se reunir por convocação e apresentar relatórios trimestrais ao Secretário de Estado da Saúde. Conheça, abaixo, os membros:

Dr. Carlos de Paula Eduardo
Professor Titular
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP DE SÃO PAULO

Dra. Maria Fernanda de Montezuma Tricoli
Coordenadora da Área Técnica de Saúde Bucal
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SES/SP

Dra. Letícia Mello Bezinelli
Cirurgiã-Dentista
FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA – ODONTOLOGIA HOSPITALAR - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SES/SP

Dra. Luciana Correa
Professora da Disciplina de Patologia Geral
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP DE SÃO PAULO

Dra. Fernanda de Paula Eduardo
Cirurgiã- Dentista
FUNDAÇÃO FACULDADE MEDICINA – ODONTOLOGIA HOSPITALAR SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SES/SP

Dra. Maria Paula Siqueira de Melo Peres
Diretora da Divisão de Odontologia
INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS (HC-FMUSP)

Dra. Itamara Lucia Itagiba Neves
Cirurgiã- Dentista Assistente da Unidade de Odontologia
INSTITUTO DO CORAÇÃO (INCOR) DO HC-FMUSP

Dr. Luiz Alberto Valente Soares Junior
Cirurgião-Dentista da Divisão de Odontologia
INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS (HC-FMUSP)
Coordenador de Odontologia para pacientes especiais
AME BARRADAS

Dr. Leandro Dorigan de Macedo
Cirurgião- Dentista do Serviço de Estomatologia
HOSPITAL DAS CLINICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP
Cirurgião-Dentista
HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO

Dra. Tatiane Cristina Ferrari
Cirurgiã- Dentista
SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP
Ciurgiã-Dentista
HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO

Dra. Roberta Sevá Pereira de Oliveira
Supervisora do Serviço de Odontologia
HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP

Dr. Paulo Sérgio da Silva Santos
Professor Doutor do Departamento de Estomatologia
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU- FOB – USP - BAURU

Dra. Maria Elvira Pizzigatti Corrêa
Professora do curso de Pós Graduação de Estomatopatologia da Faculdade de Odontologia
UNICAMP
Responsável pelo Ambulatório de Odontologia
CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA (HEMOCENTRO DA UNICAMP)

Dra. Marina Helena Cury Gallottini
Professora Titular da Disciplina de Patologia Bucal
FACULDADE DE ODONTOLOGIA USP DE SÃO PAULO

Dra. Alexandra Mussolino de Queiroz
Professora do Departamento de Clínica Infantil, Odontologia Preventiva e Social
FORP-USP-RIBEIRÃO PRETO

Dra. Claudia Maria Navarro
Professora Assistente Doutora
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E CIRURGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP

Dr. Walmyr Mello
Representante
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA – SP

Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis
Representante
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA-SP

Programa de Odontologia Hospitalar

O Programa de Odontologia Hospitalar visa implementar equipes de saúde bucal nos hospitais estaduais públicos, destinadas ao cuidado em saúde bucal de pacientes internados e/ou que demandam ações de alta complexidade. Teve início em 2011, a partir de projeto-piloto no hospital Mário Covas de Santo André, no qual foram mapeadas as necessidades de infraestrutura física e de recursos humanos para implementação do serviço.

Este Programa foi implantado pelo Governo do Dr. Geraldo Alckmin e do Secretário da de Estado da Saúde Prof. Giovanni Guido Cerri, que deram todo o suporte para a iniciativa.

De acordo com o projeto-piloto foram delineadas as seguintes metas gerais, a serem cumpridas em um intervalo de 3 anos:

a) Criar grupo técnico de trabalho para padronização de condutas quanto a estruturação dos serviços de Odontologia hospitalar (criado em 2011).

b) Ampliar os serviços já existentes nos hospitais públicos, em proporções de acordo com a demanda local.

c) Implementar serviços em hospitais estaduais públicos onde exista a demanda.

d) Capacitar equipes de saúde bucal para atuar nesses serviços.

Especificamente para o ano de 2012, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

a) Publicar manual de padronização das condutas estabelecidas pelo grupo de trabalho.

b) Ampliar o serviço de Odontologia Hospitalar do Hospital Mário Covas até o fim de 2012.

c) Implementar 7 equipes de odontologia hospitalar em 7 hospitais estaduais públicos, a saber:

- *Hospital Regional do Vale do Paraíba*
- *Hospital Estadual Bauru*
- *Hospital Estadual Américo Brasiliense*
- *Hospital Estadual Sumaré*
- *Hospital das de Ribeirão Preto*
- *Hospital Regional Vale do Ribeira*
- *Hospital Geral do Grajaú Professor Liber John Alphonse di Dio*

d) Oferecer curso de capacitação em odontologia hospitalar até setembro de 2012.

Notas de falecimento

Faleceu em São Paulo, a Dra. Leda Yeranuhy Kahtalian Spata.

Ela era formada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da USP em 1963 e fez sua pós-graduação em Odontopediatria em 1966 e doutorado em 1970. Foi Profa. de Odontopediatria dos Cursos de Graduação e Pós-graduação da FOUSP, Profa. visitante do Curso de Pós-graduação em Odontopediatria da Universidade Federal de Santa Catarina e Profa. convidada pelo Instituto da Criança da Faculdade de Medicina da USP a ministrar aulas aos residentes de Pediatria.

Também Profa. Titular de Odontopediatria das seguintes universidades: UNISA, Instituto de Ensino Superior de Bragança Paulista e Instituto Metodista de Ensino Superior.

Publicou grande número de trabalhos originais de pesquisa, bem como artigos de revisão e foi autora de capítulos em livros de Odontologia e de Pediatria.

Foi Diretora do Departamento de Odontopediatria da APCD e fez parte do corpo editorial da Revista da APCD. Em 1973 recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Dr. Luiz Cesar Pannaim concedida pelo Sindicato dos Odontologistas, tendo sido a 1ª mulher a receber a distinção.

Tinha o apreço e o respeito do CROSP e foi convidada para falar em nome dos remidos na cerimônia de 19 de abril de 2012 na Câmara Municipal de São Paulo. O CROSP lamenta esta perda irreparável.

Faleceu a Dra. Marina Luzia Mutto

Faleceu, no dia 07 de abril de 2012, a Dra. Marina Luzia Mutto, cirurgiã-dentista vocacionada, formada pela USP-SP. Marina foi uma brilhante profissional e participou constante e incansavelmente das lutas em prol da classe odontológica. Os conselheiros do CROSP enviam seus sentimentos à sua irmã, Dra. Odete Mutto, e a toda família.

Notas de Esclarecimento

Esclarecemos que as fotos que ilustram a matéria "Alguns esclarecimentos necessários", na página 24, da edição 136, de jan/fev de 2012 do Jornal Novo CROSP, não são do mesmo dia.

A imagem maior é de 12/12/2011 e a menor de 09/03/2009. Ambas retratam Assembleias Gerais Ordinárias onde foram apresentadas e aprovadas as contas do CROSP. Nas duas ocasiões o investimento com o seguro de vida fazia parte das contas e foi aprovado.

Com relação à matéria "Em defesa da privacidade dos inscritos o CROSP se nega a fornecer informações exigidas pelo SOESP", publicada na Ed. 136, pág. 26 do Jornal NOVO CROSP, esclarecemos que a Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas (ACDC) apresentou denúncia à Procuradoria do Trabalho de Campinas, referente às cobranças de contribuições praticadas pelo SOESP, ensejando a instauração do Inquérito nº 1657/2009 e, em consequência, o ingresso da Ação Civil Pública, através do Ministério Público do Trabalho, processo nº 0001025-61.2010.5.15.0129, em trâmite na 10ª Vara do Trabalho de Campinas/SP.

Ainda, esclarecemos que a ACDC atua como assistente do Ministério Público na ação, conforme informado no texto da sentença, transcrito no corpo da matéria, assim como este Conselho Regional, que foi aceito pelo Juízo em 17.06.2011.

Destacamos que o CROSP sempre reconheceu e enalteceu o trabalho da ACDC – Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas em relação à referida Ação Civil Pública, medida de extrema importância à classe odontológica.

Por fim, salientamos que as atitudes acautelatórias do CROSP em defesa da classe, em decidir pelo não fornecimento dos nomes e endereços dos cirurgiões-dentistas ao SOESP, assunto que foi objeto da matéria, foram confirmadas por sentença judicial.

PALESTRAS

CROSP promove Ciclo de Palestras sobre Gestão e Marketing nos Consultórios Odontológicos

Há alguns meses, o CROSP promoveu uma pesquisa entre os inscritos para conhecer melhor seus anseios e necessidades. Entre as muitas informações relevantes enviadas pelos colegas, quase 50 % sugeriu que o Conselho deveria priorizar a realização de palestras sobre marketing, administração e gestão de consultórios. Desde então, essa medida vêm sendo desenvolvida e agora poderá ser oferecida aos inscritos.

Com o tema Vencendo a Crise com Inteligência - Marketing Ético a serviço da Classe Odontológica, o Crosp promoverá, com início neste mês de julho, um ciclo de palestras ministrado pelo cirurgião-dentista Plínio A. R. Tomaz, MBA em Inovação e Empreendedorismo *(veja currículo abaixo)**.

A primeira etapa foi realizada no dia 28 de julho, das 9h às 12h, no Clube Homs. A iniciativa foi um sucesso e caminha para a segunda apresentação, que será promovida no próximo dia 1º de setembro, das 9h às 12h30, no Espaço Apas, na Lapa, uma das seccionais da Capital (Rua Pio XI, 1200 - Alto da Lapa, com estacionamento no local). Em breve, o ciclo de palestras seguirá para as cidades do interior do Estado de São Paulo e para as demais Seccionais da Capital: São Miguel Paulista, Vila Maria, Santo Amaro e Ipiranga.

Em meio à programação, estão previstas discussões sobre o perfil atual da Odontologia no Brasil e suas tendências, como funciona o mercado odontológico, o consultório-empresa, como o marketing pode ser aplicado com ética, o preço com definição estratégica, além de modelos de negócios alternativos aos convênios.

A iniciativa tem como objetivo abordar uma visão empreendedora da atividade profissional em consultório odontológico, estimulando a prática de ações éticas capazes de ampliar a clientela particular e consequentemente, a não dependência de convênios.

Em breve serão anunciados novos locais e datas.

Faça a inscrição pelo site!

As vagas são limitadas. Em caso de desistência, solicitamos que avise o CROSP por email com no mínimo dois dias de antecedência, para que os profissionais na lista de espera possam ser convocados.

Confira abaixo a programação:

- Odontologia no Brasil: perfil atual e tendências
- Como funciona o mercado odontológico brasileiro
- Consultório-Empresa: fundamentos da visão empreendedora
- O que é realmente o marketing? Pode ser aplicado com ética?
- A importância de se ter foco / Posicionamento
- Público-alvo / segmentação
- Qual o verdadeiro "produto" que todo cirurgião-dentista precisa entregar?
- Como os pacientes escolhem seus dentistas?
- Preço como definição estratégica
- Entendendo a composição de custos para formação de o preço mínimo
- A importância d as evidências físicas do consultório: aparência, cheiro, sons, etc
- Modelos de negócio alternativos aos convênios
- Outras habilidades fundamentais ao sucesso profissional: disciplina, proatividade, ética, relacionamentos etc

Dr. Plínio A. R. Tomaz é cirurgião-dentista (USF), pós graduado em Marketing (ESPM), especialista em Adm. Hospitalar (IPH) e em Saúde Pública (Unaerp), com MBA em Inovação e Empreendedorismo (BI International). Cursou Gestão do Relacionamento com Cliente (Harvard Business School, EUA), Pensando Inovação (Babson College, EUA) e Macroeconomia Mundial com ênfase em países do BRICS (Columbia University, EUA), entre outros.

É autor de diversos livros, dentre os quais "Marketing para Dentistas" (5ª Ed.) e "Consultório-Empresa" (2ª Ed.). Entre outras funções, ocupou cargos executivos em empresas como Fundação CESP, Transfix, Abraspe, etc. Atualmente é consultor sênior e diretor da TOMAZ Gestão e Marketing, empresa especializada neste tipo de serviço para o setor saúde.

Serviço

"Vencendo a Crise com Inteligência - Marketing Ético a serviço da Classe Odontológica"

Local: *Espaço Apas*
Data: *01/09*
Horário: *das 9h às 12h*
Endereço: *Rua Pio XI, 1200 - Alto da Lapa, São Paulo-SP*
Estacionamento no local.

ENCONTRO

Reunião de representantes distritais está descentralizada

A quarta reunião dos Representantes Distritais que ocorre nesse mês de agosto está sendo realizada por regiões na capital paulista. O encontro foi realizado no dia 07 na zona norte, na seccional Vila Maria, no dia 09, na zona leste, Seccional São Miguel Paulista, no dia 13, na zona oeste, seccional Lapa e no dia 16 na zona sul, seccional Ipiranga. Encerrando o ciclo de reuniões, a sede da Paulista realiza o encontro dos representantes distritais da região central da Cidade no próximo dia 28 de agosto.

A presidente da comissão dos Representantes Distritais, Rada El Achkar da Silva destaca o resultado dessa ação. "As reuniões estão sendo muito produtivas, porque cada representante tem a oportunidade de levar os problemas pertinentes a sua região".

Os representantes são cirurgiões-dentistas nomeados pelo CROSP que atuam como facilitadores nos processos de cumprimento das leis que regem o exercício da Odontologia.

A lista com os Representantes Distritais está disponível no site do CROSP em *www.crosp.org.br/camaras/representantes*

CONQUISTA

Isonomia salarial em Cabreúva

Os cirurgiões-dentistas do município de Cabreúva conquistaram no mês passado a isonomia salarial. O CROSP prestou todo o apoio aos profissionais e compartilha sua satisfação pela conquista.

São 12 profissionais ao todo, que foram beneficiados pela medida: Dra. Fatima Barbosa, Dra. Patrícia Piccolo Prandini, Dra. Daniela Machado Moreira, Dr. Marcelo Domingo Pinto Brahemcha, Dr. Alexandre Nitta, Dr. Tetsuo Saito, Dr. Paulo Cesar Oliveira Rosa, Dra. Roseli Aparecida Cacita Matioli, Dra. Mariana M Oliveira Pinto, Dra. Maria Ines Vaz Amirat, Dra. Viviane Lima e Dra. Guacira da Silva.

A cirurgiã-dentista Dra. Patrícia Piccolo Prandini esteve à frente das negociações com o prefeito, Claudio Antonio Gianinni, para que a isonomia fosse alcançada. "Desde as primeiras reuniões, o prefeito se manifestou a favor da valorização da Odontologia, consciente da legislação, sempre nos recebeu, elogiou nosso trabalho no município e culminou firmando nossa conquista", declara.

O presidente do CROSP também comemorou o fato. "Fico muito feliz pelos colegas de Cabreúva e pelo CROSP ter tido participação, mesmo que pequena, nessa vitória. E quero lembrar aos colegas de todas as cidades do Estado, que estamos à sua disposição para auxiliar nessa luta pela isonomia. Se organizem nas cidades e entrem em contato conosco que faremos tudo para ajudar".

Dra. Patrícia enviou um e-mail ao CROSP comunicando a conquista e agradecendo o apoio prestado. Confira abaixo o texto da mensagem:

Venho através deste e-mail, comunicar a conquista da isonomia salarial conseguida no município de Cabreúva.

Quero agradecer muito o Conselho e ao Dr. Emil pela atenção, respeito, suporte e valorização da nossa classe sempre.

Estou muito feliz pela vitória conseguida e quero dividi-la com vocês, que em todos os meus contatos sempre retornaram dando o apoio necessário.

Peço que repasse meus agradecimentos ao presidente, Dr. Emil Razuk, muito competente e atencioso, que inclusive me telefonou quando estava no gabinete do prefeito, o que me foi de grande valia.

Peço que agradeça a Dra. Andrea, do Jurídico, que também foi muito eficiente, me retornando com agilidade e sanando minhas dúvidas sempre.

Agradeço também a secretária Waldeliz, que foi a ponte para meus contatos junto ao Conselho.

Com a conquista, eu e toda equipe odontológica de Cabreúva estamos orgulhosos da profissão escolhida. É imensamente gratificante recebermos o valor e o mérito que a classe merece.

Que vocês do Conselho continuem fazendo este trabalho bem feito e com amor , como pôde ser constatado. ***Parabéns!***

CURTAS

Encontro dos formandos de 57

O Grupo de Formando de 1957 da Faculdade de Odontologia de Araraquara vai realizar encontro para comemorar as "bodas de ametistas", ou seja, os 55 anos de graduação. A comemoração será realizada no hotel Portal das Águas, em Águas de São Pedro, entre os dias 18 e 21 de outubro.Confira a programação:

Quinta-feira (18)
Chegada ao hotel

Sexta-feira (19)
Abertura com "Jantar Italiano" e músicas típicas

Sábado (20)
Reunião do grupo (após o café da manhã);
Almoço no Salão Andaluz – Churrasco com chopp e petiscos;
Jantar dançante com música ao vivo;

Domingo (21)
Missa de Ação de Graças
Almoço com cardápio especial.

Informações:
Dra. Lázara Spinelli de Souza
Tel.: (11) 3287.8892 - Residencial
(11) 3289.2458 - Consultório

Hotel Portal das Águas

HOMENAGEM

CROSP celebra o Dia de Tiradentes

Solenidade na Câmara Municipal de São Paulo reuniu diversas autoridades e teve como principal homenageado o presidente da ADA

Dr. Márcio Martins, que representou os profissionais que receberam o Título de Especialista, Dr. Adriano Albano Forghieri, presidente da APCD, Dr. Willian Calnon, presidente da ADA, Dr. Emil Adib Razuk, presidente do CROSP, Vereador Dr. Gilberto Natalini, presidente da sessão, Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, presidente do CFO, Dr. Sílvio Jorge Cecchetto, presidente da ABCD, Dra. Leda Yeranuhy Kahtalian Spata, que representou os profissionais que receberam o título de remido, Dr. João Ladislau Rosa, conselheiro do CREMESP. Em primeiro plano, a Orquestra Violinos e Eventos.

A Câmara Municipal de São Paulo realizou uma Sessão Solene no mês de abril em comemoração ao Dia de Tiradentes, Patrono da Nação Brasileira e da Classe Odontológica. Durante o evento, que foi presidido pelo médico e vereador Gilberto Natalini, o CROSP realizou a entrega da Comenda e Medalha Tiradentes ao presidente da American Dental Association (ADA), Willian Calnon *(veja box na pág. 22)*.

Além da homenagem ao presidente da ADA, o Conselho realizou a entrega dos Títulos de Remidos e de Especialistas.

O presidente do CROSP destacou na solenidade os avanços conquistados nos últimos anos pela categoria e a importância dos profissionais que foram homenageados. "É muito importante reconhecer e elogiar o trabalho daqueles que no exercício de suas funções prestam um serviço à nossa classe e à nossa comunidade".

Como porta-voz dos profissionais remidos, a cirurgiã-dentista Dra. Leda Yeranuhy Kahtalian Spata, que infelizmente faleceu quatro dias após *(veja nota na pág. 18)*, ressaltou o desenvolvimento da Odontologia desde o início de sua carreira profissional e a importância das representações profissionais, como o CROSP. "Conquistas se ampliaram graças ao mérito e ao esforço das diversas entidades da nossa classe que lutaram, e ainda hoje continuam lutando por nossos direitos e na defesa dos nossos interesses".

Representando os profissionais que receberam títulos por conta de sua especialização, o especialista em implantodontia, Dr. Marcio Martins, destacou a relevância da data e do reconhecimento para os profissionais. "Nessa festividade em comemoração ao dia de Tira-

dentes, pró-mártir da Independência e patrono da Odontologia, é para nós uma honra receber esse título na casa Legislativa do Município de São Paulo diante de tantas nobres autoridades".

O presidente da sessão, Dr. Gilberto Natalini destacou a importância da classe odontológica na Saúde. "Sou médico há mais de 40 anos. Eu tenho aqui na Câmara procurado caminhar junto com as profissões que são da área de Saúde, e não há profissão mais representativa na área do que a Odontologia".

O evento contou ainda com a participação do presidente do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, do presidente da Associação Brasileira dos Cirurgiões-Dentistas (ABCD), Sílvio Jorge Cecchetto, do presidente da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas (APCD), Adriano Albano Forghieri, do presidente da Colgate-Palmolive do Brasil, Ricardo Ramos e representando o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, o conselheiro João Ladislau Rosa.

Dr. Márcio Martins representou os profissionais que receberam o Título de Especialista

Mary K. Calnon (á direita), esposa do Dr. Willian Calnon, também foi homenageada pelos Conselheiros

Plenário lotado

Principal homenageado, presidente da ADA destaca trabalho conjunto com o CROSP

Em junho, o presidente da American Dental Association (ADA), Willian Calnon, esteve no Brasil e recebeu a Comenda e Medalha Tiradentes, oferecidas pelo CROSP. A homenagem é a maior láurea da Odontologia brasileira e é concedida a pessoas que contribuíram significativamente para o avanço da profissão.

Em seu discurso, ele ressaltou a relevância da troca de experiências entre a ADA e o CROSP. "Fico feliz em trabalhar em conjunto com os colegas brasileiros. Nosso relacionamento é muito importante e espero aprofundar essa parceria e manter a colaboração por muitos e muitos anos", declarou o homenageado.

Um dos resultados deste relacionamento é a distribuição dos filmes educativos produzidos pela ADA nos EUA e cedidos gratuitamente ao CROSP, que faz a dublagem no Brasil e encaminha para escolas e cirurgiões-dentistas.

Na próxima edição do jornal "Novo CROSP" será publicada uma matéria detalhada sobre as ações e expectativas desta parceria.

Presidente da ADA, Willian Calnon, entre o presidente do CROSP e o vereador Gilberto Natalini.

Herói brasileiro

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, se tornou o mártir da Inconfidência e símbolo da luta pela independência do Brasil. Foi também escolhido como patrono dos cirurgiões-dentistas por ter exercido a profissão.

Liderou o movimento conhecido como Inconfidência Mineira. Na época, o país ainda era uma colônia de Portugal, sem uma constituição e privado do direito de desenvolver indústrias em seu território. Além disso, a população sofria com altos impostos cobrados pela metrópole. Inconformado com essa situação, ele reuniu advogados, poetas, escritores entre outros membros da aristocracia mineira com o objetivo de transformar o Brasil em uma república independente de Portugal.

No entanto, em 1789 o movimento foi descoberto pelas tropas oficiais e, em 1792, os inconfidentes foram julgados. Alguns filhos da aristocracia ganharam penas mais brandas como, por exemplo, o açoite em praça pública. Já Tiradentes, com poucas influências econômicas e políticas, foi condenado a forca. Em 21 de abril de 1792 foi executado e partes do seu corpo foram expostas em postes na estrada que ligava o Rio de Janeiro a Minas Gerais, como uma forma de inibir novos movimentos. Sua casa foi queimada e seus bens confiscados.

Leitura da sentença dos inconfidentes, por Leopoldino Faria.

Apesar de a Inconfidência Mineira não ter alcançado seu objetivo – o Brasil só conquistaria sua independência em 7 de setembro de 1822 – o movimento foi um precursor da luta pela liberdade e por sua coragem e determinação Tiradentes é considerado um herói brasileiro. No dia 21 de abril, data que marca sua morte, como forma de homenagear sua dedicação, foi instituído feriado nacional.

INFORMAÇÃO

CROSP contra o câncer bucal

Conselho vai distribuir cerca de 2 milhões de folhetos informativos em rodovias do Estado

Repetindo a iniciativa de anos anteriores, o CROSP vai distribuir cerca de 2 milhões de folhetos informativos em rodovias do Estado de São Paulo para estimular a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer bucal. A ação será realizada em parceria com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) e empresas concessionárias, o que dispensará investimento financeiro por parte do Conselho.

O material oferece importantes esclarecimentos para que a população evite fatores de risco e perceba os primeiros sinais da doença através do autoexame. "Informação é uma das principais armas contra o câncer bucal, pois estimula o abandono de hábitos prejudiciais e faz com que as pessoas identifiquem rapidamente a necessidade de tratamento", diz o presidente do CROSP.

O Instituto Nacional de Câncer – INCA – estima que em 2012 ocorram quase 10 mil novos casos de câncer de boca em homens e pouco mais de 4 mil em mulheres no país. Apenas no Estado de São Paulo serão 3 mil, a maior ocorrência do país. Entre o sexo masculino, essa modalidade de câncer é a quinta com maior incidência e o principal empecilho para o sucesso do tratamento é o diagnóstico tardio.

A distribuição dos folhetos faz parte do "Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal".

Principais orientações para a população:

CAUSAS:

- Bebida em excesso e tabaco. Quando associados, esses hábitos aumentam em 30 vezes o risco da doença. No caso de câncer nos lábios, o principal fator é a exposição ao sol.

COMO APARECE:

- Geralmente como uma úlcera (ferida) que de início não dói, mas não tem tendência a cicatrizar. Cresce continuamente. Também pode se apresentar com alterações de cor (manchas) e aumente de volume (caroços, carnes crescidas, bolinhas).

DIAGNÓSTICO:

- A forma mais eficiente para o diagnóstico precoce é o autoexame da boca. Detectada qualquer alteração, é fundamental procurar rapidamente o cirurgião-dentista.

COMO PREVENIR:

- Não fumar
- Evitar bebidas alcoólicas
- Proteger-se dos raios solares
- Eliminar traumas na boca (prótese mal adaptada, dentes tortos, cáries, restos dentários).
- Alimentação saudável.
- Consultar regularmente o cirurgião-dentista.

Delegado-Eleitor tem a função de representar cirurgiões-dentistas na eleição do CFO

Representantes dos estados votam na Assembleia de Delegados-Eleitores que elege conselheiros

Os conselheiros do Conselho Federal de Odontologia (CFO) são eleitos em uma Assembleia composta por um colégio eleitoral de 27 pessoas, que representam os estados e o Distrito Federal. Chamados Delegados-Eleitores, eles têm a responsabilidade de votar de acordo com o desejo da maioria dos cirurgiões-dentistas da sua região e fazer valer a sua vontade.

Os delegados são eleitos diretamente pelos inscritos dos CROs e seu voto tem peso igual na Assembleia, independente do número de profissionais do seu estado.

Os representantes de São Paulo serão as Dras. Maria Lucia Zarvos Varellis e Rada El Achkar, eleitas no dia 14 de agosto com 91,34% dos votos.